

Exmos. Presidentes da Comissão de Agricultura e Mar e
Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território

Assunto: Audição do Senhor Ministro do Ambiente e Acção Climática, com carácter de urgência, de forma a esclarecer a chacina de centenas animais de grande porte na Quinta da Torre Bela no município da Azambuja, para a instalação de uma Central Fotovoltaica.

No passado dia 20 dezembro de 2020 foi publicamente denunciada uma “montaria” com a participação de 16 caçadores, a qual terá ocorrido recentemente na Quinta da Torre Bela, no concelho de Azambuja. A referida montaria terá resultado na matança de 540 animais entre os quais veados, gamos e javalis. Este tema foi amplamente noticiado pela comunicação social, que refere uma verdadeira “chacina” e um atentado contra a natureza sem conhecimento nem autorização das autoridades competentes, nomeadamente as autoridades de saúde e da própria autarquia.

O Grupo Parlamentar do PAN conseguiu, porém, saber que está previsto um projecto de instalação de painéis fotovoltaicos na Quinta da Torre Bela, o qual se encontra em processo de consulta pública até ao próximo dia 20 de Janeiro de 2021. Consultando o Resumo Não-Técnico do Estudo de Impacte Ambiental¹, são listadas as medidas de minimização prévias ao início das obras das Centrais Fotovoltaicas, nomeadamente:

“1 - Retirar os animais de grande porte (veados, gamos e javalis) existentes na Quinta da Torre Bela da área onde ficarão instaladas as Centrais Fotovoltaicas. Esta acção já está a ser desenvolvida, deixando-os passar para a zona adjacente localizada a nascente, que está devidamente vedada;

¹ https://siaja.apambiente.pt/AIADOC/AIA3363/pea_ponto3.1_rnt2020122152415.pdf

2 - Reabilitar um troço da vedação existente (rede de caça grossa) assegurando um efectivo confinamento dos animais (...)”.

Apesar desta recomendação, o mesmo documento reconhece nas suas conclusões que alguns animais já começaram a ser abatidos: *“A área onde se pretende instalar as Centrais Fotovoltaicas está integrada dentro do recinto murado da Quinta da Torre Bela, que corresponde a uma Tapada, a qual está integrada na Reserva de Caça Turística da Torre Bela. Esta reserva de caça possui espécies cinegéticas de grande porte, nomeadamente veados, gamos e javalis. A proprietária desta quinta, na expectativa da implantação deste Projecto das Centrais Fotovoltaicas tem desenvolvido acções para diminuir o efectivo dos animais. Alguns têm sido caçados e outros têm sido transferidos para a zona murada que se localiza a nascente, onde não está previsto instalar qualquer elemento do Projecto. Prevê-se que previamente ao início das obras já estejam retirados da área afecta ao Projecto todos os animais de grande porte”*.

Tendo em conta que o estudo aponta para a deslocação dos animais para outro local, não se compreende a decisão de abater todos os animais, para mais antes de estar concluído o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental ou sem se considerar a recolocação dos animais noutros locais do território onde existe menor densidade populacional e até há falta de presas para espécies como o lince ou o lobo ibéricos. Esta é, por conseguinte, situação que está a gerar uma inevitável onda de choque e indignação na população.

Assim, vem o Grupo Parlamentar do PAN requerer, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, que as Comissões de Agricultura e Mar e de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território deliberem realizar, com carácter de urgência a audição ao Senhor Ministro do Ambiente e Acção Climática, a qual poderá ser conjunta, se for esse o entendimento, de forma a esclarecer os factos divulgados publicamente relacionados com o massacre destas centenas de animais na Quinta da Torre Bela e ainda quanto à colocação de painéis fotovoltaicos numa zona de interesse ecológico como a referida.



Palácio de São Bento, 21 de dezembro de 2020.

As deputadas e o deputado,

Bebiana Cunha

Inês de Sousa Real

André Silva